



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

25/08/2014



INDICE

1. JORNAL PEQUENO

1.1. ASSESSORIA..... 1 - 2

A JORNALISTA HELENA Barbosa aniversariou na última quinta-feira (21) e foi surpreendida com homenagem de seus colegas do Gabinete da Presidência, Assessoria de Comunicação e Cerimonial do Tribunal de Justiça do Maranhão



HELENA BARBOSA entre Niúra, Marcia Banhos e Kate Guerreiro, organizadoras da homenagem



A ANIVERSARIANTE COM os representantes da Ascom: Esta jornalista, Carla Duque, Antonio Carlos Lua, Amanda Campos e Tiago Erre



Justiça & Cidadania

Antonio Carlos

acarloslua@folha.com.br

Incertezas

O Brasil continua sendo o país das incertezas e permanece patinando para alcançar taxas de crescimento, condenando-nos a viver dentro de limites medíocres.

Nossa economia estagnou, asfixiada por regulações, tarifas e uma carga tributária elevadíssima, acompanhada do esbanjamento do dinheiro público por um Governo constantemente envolvido em escândalos de corrupção.

Grande parte da nossa juventude é pobre, desempregada, morre vítima da violência, compõe a imensa maioria da população carcerária, não possui saneamento básico e tem nível de escolaridade inaceitável.

Os investimentos na educação são na prática presentes de gregos para troianos. No Nordeste brasileiro, 68% das crianças e adolescentes de até 17 anos vivem em situação de extrema pobreza, determinante para a escolaridade, pois a faixa de renda familiar influi na frequência escolar, com reflexos no nível de educação.

Apenas 13,9% dos jovens com até 24 anos estão na universidade. Na mesma faixa etária apenas 36,8% possuem o Ensino Médio completo.

Metade da população brasileira de até 24 anos (mais de 19 milhões), sequer possui o Ensino Médio completo, o que acarreta problemas de sobrevivência, com decisiva influência na qualificação profissional e na violência.

Dos jovens entre 18 e 24 anos apenas 37,9% possuem 11 anos de estudos. Mais de um milhão e trezentas mil crianças, entre 8 e 14 anos de idade, matriculadas em escolas, não sabem ler nem escrever.

Entre os brasileiros com idade superior a 25 anos mais de 52% possuem menos de oito anos de estudos e sequer completaram o ensino fundamental.

As dificuldades nos estudos se refletem no emprego e na própria vida dos jovens, cuja maioria vive à margem da sociedade e vagam pelo país imersos na marginalidade.

Quase três milhões de jovens não estudam, não trabalham e estão abandonados pelo Estado Brasileiro.

O país possui mais de meio milhão de pessoas nas penitenciárias, das quais cerca de 80% são jovens de até 24 anos.

A principal causa da morte de jovens é a violência. Nas famílias abastadas por conta do trânsito e nas de menor renda por assassinatos.

O Brasil é o segundo país em desigualdade no mundo e essa situação ainda prevalecerá por muitos anos com o descalabro do Estado estacionário brasileiro.

Tem faltado compromisso com o futuro da nação. Falta planejamento, rumo e objetividade.

Nossos gestores não mostram eficiência na gestão pública e não têm compromisso com o futuro da nação. Falta planejamento, rumo e objetividade.

No que depender dos gestores públicos não teremos futuro do qual iremos nos orgulhar

De nada adianta ser a sexta economia do planeta se temos na contramão um dos piores sistemas educacionais do mundo, um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) que não é satisfatório e bolsões de miséria em todos os cantos do país.

Nossa grandeza econômica contradiz com a nossa condição de sociedade que convive e aceita como sendo naturais as desigualdades sociais e de oportunidades em nosso cotidiano. Nossos governantes estão enterrando o presente e acabando com o futuro.